



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus Goiabeiras	
Curso: Cinema e Audiovisual			
Departamento Responsável: Comunicação Social			
Data de Aprovação (Art. nº91):			
Docente Responsável: Leandro Silva Lopes			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/6842756460393991			
Disciplina: LEGISLAÇÃO E ÉTICA NO AUDIOVISUAL		Código: COS11100	
Pré-requisito:	Não há	Carga Horária Semestral: 30h	
Créditos 02	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	30	00	00
Ementa: Legislação de telecomunicações. Instituições dedicadas à regulamentação da comunicação. História das telecomunicações no Brasil: telégrafo, telefonia, rádio, TV e Internet. Legislação dos meios audiovisuais. Leis de incentivo. A construção ética do discurso audiovisual. Ética nos gêneros audiovisuais. Ética no documentário.			
Objetivos:			
Geral: Refletir e analisar a ética como componente fundamental na relação do cineasta com o outro, nos agenciamentos audiovisuais e na cadeia produtiva – realização, produção, distribuição, exibição e consumo.			
Específicos: Refletir sobre o lugar do realizador, como produtor e mediador de imagens, e sobre a relação de tensão com o outro, em nome das negociações que se instalam no ato da filmagem; Compreender o papel do Estado na formação e na consolidação da indústria e do mercado audiovisual brasileiro, como fomentador e regulador das práticas cinematográficas; Analisar a constituição da cadeia produtiva por onde circulam os objetos audiovisuais em função do lugar que ocupam, a partir dos aspectos econômicos, políticos e sociais; Avaliar o campo audiovisual no país tendo em vista as políticas públicas, as agências reguladoras, as produtoras cinematográficas, as leis, os coletivos e os mais variados agentes.			

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade I – Estudo das Legislações

História das telecomunicações no Brasil: legislação e Anatel. O direito à informação e o direito de comunicar. Direitos autorais e patrimoniais. O Estado como fomentador e regulador de políticas no setor do audiovisual.

Unidade II – Ética: conceitos, definições e história

Ideias fundamentais que constituem o conceito de ética;

Ética: definições e história;

Ética e o audiovisual.

Unidade III - O documentário e o lugar da/o realizador/a

A câmera e a ideia de verdade;

Real: construção e desconstrução: filmagem e espera;

As várias vozes que falam :: entrevista;

A quem serve o documentário?

Metodologia:

A disciplina é de cunho teórico e pretende promover debates em torno dos temas tratados, seja a partir dos textos com seminários promovidos pelos estudantes ou a partir da exibição de filmes e vídeos que abordem as questões de ética.

Aula expositiva/dialogada;

Seminários dos alunos;

Exibição de vídeos e debates.

Como recursos serão necessários: computador com acesso à internet.

Processo de avaliação da aprendizagem:

Faremos duas atividades avaliativa. A ver:

Unidade I e II: os estudantes em pequenos grupos farão seminários de alguns dos temas tratados nas duas primeiras unidades (40 pontos).

Unidade III: os alunos (também em grupos pequenos) elegerão um filme documentário e apresentarão seminários sobre as questões éticas em torno da obra (40 pontos).

Ao final, faremos uma roda de conversa e teremos mais dois pontos avaliativos:

Autoavaliação (cada aluno se dará uma nota de 0 a 10 (10 pontos);

Nota por participação (o professor definirá uma nota pela participação do aluno ao longo do semestre (10 pontos).

Teremos, então, 4 notas que somarão 100 pontos. A pontuação final máxima será 100 e a mínima para aprovação será 70. Abaixo disto, o aluno deverá fazer um trabalho final de recuperação.

Bibliografia básica:

FREIRE, Marcius. **Documentário: ética, estética e formas de representação.** São Paulo: Annablume, 2011.

GAUTHIER, Guy. A filmagem, um olhar e uma ética. IN: GAUTHIER, Guy. **O documentário: um outro cinema.** Campinas: Papirus, 2011.

HULTENG, John L. **Os desafios da comunicação: problemas éticos.** Florianópolis: Ed. da UFSC, 1990.

LINS, Bernardo Felipe Estellita. **Histórico da Legislação de Telecomunicações no Brasil.** Brasília: Câmara dos Deputados, 2017.

LINS, Consuelo, MESQUITA, Cláudia. **Filmar o real: sobre o documentário brasileiro contemporâneo.** Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de ética: de Platão à Foucault.** São Paulo: Jorge Zahar Editores, 2007.

PONJUÁN, Maykel Rodríguez, MÜLLER, Marcelo (ORG). "O documentário como testemunha/ O documentarista observador e o documentário ativista no mundo em transformação/ A quem serve o documentário?: à sociedade? ao público? ao autor?" IN: PONJUÁN, Maykel Rodríguez, MÜLLER, Marcelo (ORG). **Documentário: o cinema como testemunha.** São Paulo: Intermeios, 2012.

SILVA, João G. **Comunicação e indústria audiovisual: cenários tecnológicos e institucionais do cinema brasileiro na década de 90.** Porto Alegre: Sulina, 2009.

Bibliografia complementar:

MIGLIORIN, Cezar. **Ensaio no real.** Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2010.

NICHOLS, Bill. Por que as questões éticas são fundamentais para o cinema documentário? IN: NICHOLS, Bill. **Introdução ao documentário.** Campinas: Papirus, 2012.

SILVA, Hadija Chalupe da. **O filme nas telas: a distribuição do cinema nacional.** São Paulo: Terceiro Nome; Ecofalante, 2010.

SIMIS, Anita. **Estado e cinema no Brasil.** São Paulo: Annablume; Fapesp, 1996.

Filmografia:

Muito além do cidadão Kane, de Simon Hartog (1993);
O homem que engarrafava nuvens, de Lírio Ferreira (2009);
O fim e o princípio, de Eduardo Coutinho (2005);
Os dias com ele, de Maria Clara Escobar (2015);
Shoah, de Claude Lanzmann (1985).

CRONOGRAMA:

Unidade I – Estudo das Legislações | 12h

Aula 1 – Encontro síncrono (3h) | 26/01/22:

Apresentação do plano de ensino; exercício dinâmico de apresentação da turma (uma foto que represente cada um); História das telecomunicações no Brasil: telégrafo, telefonia, rádio e TV.

Leitura:

LINS, Bernardo Felipe Estellita. **Histórico da Legislação de Telecomunicações no Brasil**. Brasília: Câmara dos Deputados, 2017.

Aula 2 – Encontro síncrono (3h) | 02/02/22:

História das telecomunicações no Brasil: TV a cabo, telefonia móvel, privatização e Anatel. O Estado como fomentador e regulador de políticas no setor do audiovisual: Ancine; Cinemateca Brasileira; Secretaria do Audiovisual; Fundo Setorial do Audiovisual; Cota de tela.

Leitura:

SILVA, João G. **Comunicação e indústria audiovisual**: cenários tecnológicos e institucionais do cinema brasileiro na década de 90. Porto Alegre: Sulina, 2009.

Filme:

Muito além do cidadão Kane, de Simon Hartog (1993);

Aula 3 – Atividade assíncrona e avaliativa (3h):

Preparação dos seminários em grupos.

Aula 4 – Encontro síncrono (3h) | 16/02/22:

Apresentação dos seminários com os temas da Unidade I; debate.

Unidade II – Ética: conceitos, definições e história | 9h

Aula 5 – Encontro síncrono (3h) | 23/02/22:

Ideias fundamentais que constituem o conceito de ética;
Ética: definições e história; Ética e o audiovisual.

Leituras:

FREIRE, Marcius. **Documentário**: ética, estética e formas de representação. São Paulo: Annablume, 2011.

HULTENG, John L. **Os desafios da comunicação**: problemas éticos. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1990.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de ética**: de Platão à Foucault. São Paulo: Jorge Zahar Editores, 2007.

Aula 6 – Atividade assíncrona e avaliativa (3h):

Preparação dos seminários em grupos.

Aula 7 – Encontro síncrono (3h) | 09/03/22:

Apresentação dos seminários com os temas da Unidade II; debate.

Unidade III - O documentário e o lugar da/o realizador/a | 9h

Aula 8 – Encontro síncrono (3h) | 16/03/22:

A câmera e a ideia de verdade; Real: construção e desconstrução: filmagem e espera; As várias vozes que falam:: entrevista; A quem serve o documentário?

Leitura:

GAUTHIER, Guy. A filmagem, um olhar e uma ética. IN: GAUTHIER, Guy. **O documentário**: um outro cinema. Campinas: Papyrus, 2011.

LINS, Consuelo, MESQUITA, Cláudia. **Filmar o real**: sobre o documentário brasileiro contemporâneo. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

PONJUÁN, Maykel Rodríguez, MÜLLER, Marcelo (ORG). “O documentário como testemunha/ O documentarista observador e o documentário ativista no mundo em transformação/ A quem serve o documentário?: à sociedade? ao público? ao autor?” IN: PONJUÁN, Maykel Rodríguez, MÜLLER, Marcelo (ORG). **Documentário**: o cinema como testemunha. São Paulo: Intermeios, 2012.

Filmes:

O fim e o princípio, de Eduardo Coutinho (2005);
O homem que engarrafava nuvens, de Lírio Ferreira (2009);
Os dias com ele, de Maria Clara Escobar (2015);

PROFESSOR: **Leandro Silva Lopes** – leandro.s.lopes@ufes.br

Preparação dos seminários em grupos.

Aula 10 – Encontro síncrono (3h) | 30/03/22:

Seminários: os alunos elegerão um filme documentário e debaterão as questões éticas em torno da obra; Avaliação e comentários sobre o semestre como um todo.

Entrega das notas finais | 1/04/22.